



BOLSAS INTERNACIONAIS

TÓQUIO	+1,25%
HONG KONG	+1,19%
XANGAI	+1,52%
LONDRES	-0,08%
FRANKFURT	-0,10%
PARIS	-0,09%
FUT. NASDAQ	-0,05%
FUT. S&P	-0,03%
FUT. DOW JONES	+0,12%

PETRÓLEO

USD 73,60 / BARRIL QUEDA DE 0,42%.

MOEDAS

USD/JPY 84,24 QUEDA DE 0,33%.
EUR/USD 1,2831 ALTA DE 0,17%.

TREASURIES

10YY 2,5896%

AGENDA BRASIL

07:00HS: FIPE: IPC DE AGOSTO: 0,17%.

AGENDA EUROPA

02:30HS: FRANÇA: TAXA DE DESEMPREGO – 2º TRIMESTRE – PREVISÃO: 10,0%.
05:00HS: ITÁLIA: ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR/JUL – ANTERIOR: 3,5% A/A.
06:00HS: ZONA DO EURO: PIB DO 2º TRIMESTRE (REVISÃO) – PREV.: + 1,0% T/T.
06:00HS: ZONA DO EURO: ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR/JUL – PREV.: + 0,3% M/M, + 4,0% A/A.
08:45HS: ZONA DO EURO: BCE – DECISÃO NA TAXA DE JUROS – PREVISÃO: MANUTENÇÃO EM 1%.
09:30HS: ZONA DO EURO: COLETIVA DO PRESIDENTE DO BCE, JEAN-CLAUDE TRICHET.

AGENDA ESTADOS UNIDOS

09:30HS: DEPTO. DO TRABALHO: PEDIDOS DE AUX. DESEMPREGO-SEM ATÉ 28/08 – PREV.: - 3 MIL.
09:30HS: DEPTO. DO TRABALHO: PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA – 2º TRI – PREV.: - 1,9%.
09:30HS: DEPTO. DO TRABALHO: CUSTO UNITÁRIO DA MÃO DE OBRA – 2º TRI – PREV.: + 1,1%.
10:00HS: PRESIDENTE DO FED, BERNANKE FALA SOBRE AUXÍLIO DO FED A EMPRESAS NA CRISE.
11:00HS: DEPTO. DO COMÉRCIO: ENCOMENDAS À INDÚSTRIA/JUL – PREVISÃO: + 0,2%.
11:00HS: NAR: VENDAS PENDENTES DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS/JUL – PREVISÃO: - 1,0% M/M.

COMENTÁRIO

Dados melhores que o esperado na atividade industrial na China e Estados Unidos deram novo ânimo aos mercados internacionais ontem, mesmo com indicadores fracos do mercado de trabalho americano e índices mostrando que a desaceleração esta chegando ao continente europeu. As bolsas tiveram forte alta ao redor do mundo, assim como o preço das commodities. Como consequência da forte busca por ativos de risco, o dólar perdeu valor para o euro e moedas emergentes. Aqui não foi diferente e a moeda americana rompeu o forte piso informal de R\$ 1,75 logo no início das operações, na mínima a moeda chegou a ser negociada em R\$ 1,738. Com leve recuperação no final do pregão o dólar fechou em R\$ 1,747, queda de 0,51% e menor valor desde o dia 3 de maio. Sem surpresas o COPOM manteve a taxa SELIC em 10,75% ao ano. Também à noite foi informado o valor de US\$ 42,5 bilhões da cessão onerosa para a capitalização da Petrobras e o preço do barril em US\$ 8,51. Os detalhes da oferta de ações da estatal serão publicados na sexta-feira, dia 3 de setembro.

Depois do rali visto ontem nos mercados globais, os investidores voltam à cautela a espera da decisão do BCE sobre a política monetária hoje e o PAYROLL nos Estados Unidos amanhã. As bolsas na Europa e os futuros americanos operam perto da linha d'água e o preço do petróleo tem leve queda. Entretanto o dólar não consegue recuperação e continua perdendo do euro e das moedas emergente, porém com pouca variação. Internamente a moeda americana deve acompanhar este movimento e abrir em queda, principalmente com a definição da capitalização da Petrobras que deve atrair elevada participação de estrangeiros e se manter abaixo dos R\$ 1,75, restando somente para o BC a tarefa de recuperar o piso, via leilão de swap ou intervenções mais ousadas no mercado à vista.

JOÃO PAULO DE GRACIA CORRÊA.

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 555 – 8º andar – conj. 85,86 – CEP 80430-180 – Curitiba – Paraná
Fone: (0**41) 3013-3000 – Fax: (0**41) 3072-1040 – e-mail: correparti@correparti.com.br